

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Corris Braziliense Class.: OGER 215 rio
Data: 30/06/94 Pg.: _____

ONG ensina índios a tomarem conta de si

A antiga Fundação Mata Virgem, fundada pelo cantor Sting em 1989, se transformou há um mês na Associação Vida e Ambiente (AVA), um braço da Rainforest Foundation no Brasil, que visa criar condições para que os índios se defendam das agressões dos garimpeiros a eles próprios e ao ambiente.

A intenção da nova ONG (organização não-governamental) é continuar fornecendo serviços de saúde e educação aos índios para tentar quebrar o ciclo vicioso que leva os nativos a aceitarem dinheiro, presentes e até serviços médicos dos madeireiros e garimpeiros, em troca da extração desordenada de madeira e de exploração de minérios em suas terras.

A nova organização, com sede em Brasília e membros brasileiros e estrangeiros, foi fundada para dar continuidade à Fundação Mata Virgem, que cumpriu seu objetivo de demarcar as terras dos índios caiapós do território Menkragnoti, perto do parque do Xingu.

O diretor-executivo da Rainforest Foundation, que ocupa provisoriamente a presidência da AVA, Larry Cox, explicou, ontem, que o trabalho da Mata Virgem levou seus técnicos à conclusão de que a falta de infra-estrutura governamental para os índios está fazendo com que os próprios nativos ajudem a degradar a natureza.

“O governo teria a responsabilidade principal de proteger essa área, mas hoje ele não tem programas de saúde e educação, sob o argumento de que a Funai não tem dinheiro para isto”, lamenta o presidente da AVA.

Alternativas — Tentando suprir estas deficiências do governo, a AVA pretende incentivar o desenvolvimento de alternativas econômicas entre os índios que permitam o desenvolvimento sustentável. Os próprios índios extrairiam e comercializariam a madeira, por exemplo, mas dentro de uma política de reposição das árvores derrubadas.

A prática da garimpagem nas terras indígenas teria que ser eliminada porque o mercúrio que fica na água depois do garimpo vem causando a contaminação geral dos nativos. “O índice de contaminação dos índios daquela área já atinge 100%. Os índios se contaminam com mais facilidade porque comem peixe e bebem água daqueles rios, enquanto os garimpeiros brancos, não”, analisa Larry Cox.

A AVA mantém hoje os seguintes programas: manutenção da demarcação do território Menkragnoti, com 17 grupos de cerca de quatro mil índios; controle das fronteiras da área do Parque Nacional do Xingu; programa de saúde, com o auxílio da Escola Paulista de Medicina; educação formal considerada importante para os índios.